

PROGRAD / COSEAC – Padrão de Respostas – Geografia

1ª QUESTÃO:

Novas e fundamentais tendências se delineiam na Amazônia nesse alvorecer do século XXI. Alguns estados amazônicos perseguem estratégias diversas para consolidar o povoamento e alcançar o desenvolvimento sustentável. Dentre as estratégias dos estados, se destaca aquela centrada em um modelo de ocupação extensivo em área, baseado na agropecuária, utilizado pelos estados de Mato Grosso, Tocantins e parte dos estados do Pará, Maranhão, Rondônia e Roraima.

Fonte: BECKER, B. *Amazônia. Geopolítica na virada do III milênio*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004, p. 135-137. Adaptado.

Identifique duas características socioespaciais desse modelo de ocupação regional, vinculadas à perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Resposta:

O candidato deverá mencionar, pelo menos, duas das seguintes características:

1. A expansão da agricultura capitalizada no cerrado de Mato Grosso, com destaque para a soja, o algodão e o arroz;
2. A reconversão produtiva, por meio da pecuária melhorada, incluindo a produção e o seu beneficiamento;
3. A recuperação de áreas degradadas, por meio de iniciativas promissoras, a exemplo do reflorestamento, adotadas tanto por grandes proprietários como por pequenos produtores;
4. A reorientação das madeireiras para a produção certificada da madeira;
5. O desenvolvimento de projetos de uso integrado e conservacionista de pequenos produtores organizados em rede, como é o caso do Proambiente;
6. A implementação de novas culturas, como é o caso do dendê, altamente intensiva em mão de obra e sem dano ecológico;
7. A previsão do crescimento da produção de grãos nas áreas do cerrado e/ou campo, ou em áreas já desmatadas, e com grandes unidades ecológicas presentes no Tocantins, no Maranhão e manchas no Pará, no Amazonas e em Roraima.
8. A certificação do gado para corte e, principalmente, para a exportação. A fazenda São Marcelo, de Mato Grosso e outras três propriedades são as primeiras do mundo a receber, em março de 2012, o selo socioambiental para pecuária. É um atestado de que a propriedade cria suas reses dentro da lei. Não derruba árvores sem autorização. Registra todos os funcionários. Não mata a onça que come os bezerros. E ajuda a recuperar a mata rala do entorno dos rios.

PROGRAD / COSEAC – Padrão de Respostas – Geografia

2ª QUESTÃO:

Espécie de ponte entre a história natural e a história social se expressando já em termos de espaço, a seletividade é o processo de eleição do local com que a sociedade inicia a montagem de sua estrutura geográfica.

Fonte: MOREIRA, R. *Pensar e ser em geografia*. São Paulo: Contexto, 2007, p. 82.

Explicita, coerentemente, a relação entre a prática da seletividade e o uso capitalista do espaço.

Resposta:

A seletividade é uma prática espacial que implica na eleição dos pontos e/ou áreas do espaço mais favoráveis à ocupação humana. Nesse sentido, a escolha de determinados lugares resulta, inevitavelmente, na marginalização de outros tantos. O uso capitalista do espaço está diretamente atrelado à prática geográfica da seletividade haja vista a atuação dos capitalistas conforme a lógica locacional que busca sempre vantagens para reduzir seus custos de produção e ampliar seus lucros, através da seleção (ou escolha) das localizações mais proveitosas. **Pode-se concluir que a relação entre a prática da seletividade e o uso capitalista do espaço se expressa em termos de inclusão e exclusão social, cujos resultados produzem e/ou reforçam a natureza contraditória e desigual do espaço geográfico, em última instância, geram injustiças territoriais.**

PROGRAD / COSEAC – Padrão de Respostas – Geografia

3ª QUESTÃO:

Na atual configuração do poder mundial, a influência do capital é mediada através de mercados financeiros globais, do fluxo de comércio no âmbito das empresas multinacionais e das limitadas capacidades de regulação global.

Fonte: AGNEW. J. A nova configuração do poder global In: *Caderno CRH*, v. 21 n. 53, maio/ago. 2008, p. 207-219.

Apresente uma análise da atual ordem mundial, enfatizando a relação contraditória entre as dimensões econômica e política da globalização.

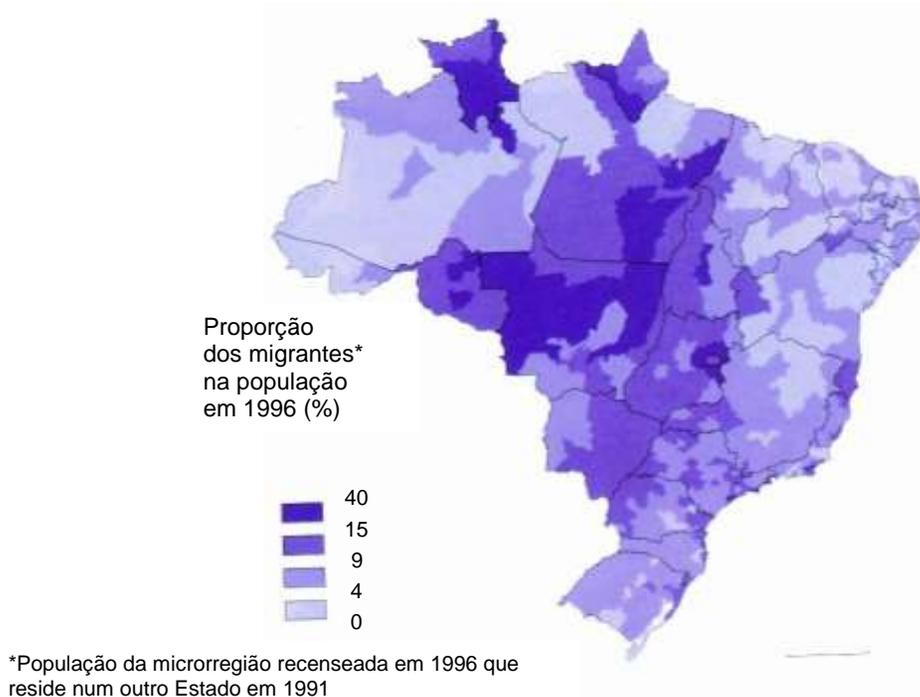
Resposta:

A atual ordem mundial é caracterizada, fundamentalmente, por um amplo processo designado globalização e por uma distensão na luta pela hegemonia global, que já não se apresenta como um mero jogo geopolítico disputado pelos Estados Unidos, o Japão e a Europa Ocidental – Alemanha –, como nos anos 1990, mas com um provável retorno da Eurásia como área pivô. Esse processo de globalização, contudo, tem uma natureza multidimensional, uma vez que se podem identificar as suas dimensões política, econômica, cultural, ambiental, criminal, epidemiológica, comunicacional, financeira, dentre outras. Especificamente sobre a dimensão política incidem as análises sobre o papel dos Estados e sua relativa fragilização em face do fortalecimento da dimensão econômica que se efetiva através da atuação crescente das empresas transnacionais. A relação contraditória entre as dimensões especificadas se explicita neste aspecto: quanto mais se estende e fortalece o espaço de fluxos comandado pelas empresas transnacionais, mais se vulnerabiliza o espaço territorial soberano – o espaço de lugares – comandado pelos Estados nacionais, os quais vêm dilatadas *a fortiori* a porosidade de suas fronteiras, com seus respectivos controle e regulação domésticos alterados.

PROGRAD / COSEAC – Padrão de Respostas – Geografia

4ª QUESTÃO:

O peso dos migrantes



Fonte: IBGE, contagem populacional 1996

Fonte: THÉRY, H. e MELLO, N. *Atlas do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2008, p.105.

Indique duas áreas do mapa que registram a maior proporção de migrantes – entre 15% e 40% da população –, apontando uma explicação para esse comportamento demográfico.

Resposta:

O candidato poderá mencionar duas das áreas a seguir:

1. Uma das áreas corresponde às margens meridionais e orientais da Amazônia, ou seja, o então chamado “arco do desmatamento” – renomeado por Bertha Becker como “arco do povoamento consolidado”- que faz parte da fronteira agrícola mais ativa na região, desde os anos 1970, devido aos incentivos oficiais ao povoamento regional e à colonização privada.
2. Outra área específica é o eixo Manaus-Caracas, que atravessa Roraima, correspondendo a um eixo de conquista pioneira da Amazônia, atraindo migrantes para as atividades agrícolas e de mineração. O principal fator explicativo para

PROGRAD / COSEAC – Padrão de Respostas – Geografia

esse fluxo de migrantes é a consolidação da estrada BR-174, que abre uma saída para o Caribe.

3. Igualmente, outro eixo pioneiro é aquele que atravessa o Amapá, com a presença de migrantes em busca de oportunidades na agricultura e de mineração. O principal fator explicativo para esse fluxo de migrantes à região é o asfaltamento da BR-156 que facilita a passagem para a Guiana Francesa.
4. A cidade de Palmas, construída em 1989 para ser a capital do estado de Tocantins, aparece no mapa como área de forte presença de migrantes devido às oportunidades que buscam os migrantes em um novo estado federativo e numa cidade nova – planejada para ser a sede estadual. De 1989 a 2000, a cidade atingiu 136.554 habitantes.
5. O entorno de Brasília, correspondendo a sua periferia popular, consta no mapa como uma região de rápido crescimento demográfico devido à presença de migrantes que buscam melhores oportunidades de vida nas cidades satélites do Distrito Federal. A multiplicação dos loteamentos, frequentemente gratuitos, e os novos municípios atraíram as populações empobrecidas do Distrito Federal e, simultaneamente, migrantes vindos de longe, do Maranhão em especial.

PROGRAD / COSEAC – Padrão de Respostas – Geografia

5ª QUESTÃO:

As energias renováveis não estão isentas de inconvenientes – enquanto umas supõem instalações dificultosas, outras requerem uma elevada inversão econômica ou geram rechaço social – mas têm a seu favor o duplo aspecto de que provêm de fontes inesgotáveis e não contaminam no processo de geração. São tipos de energias renováveis: eólica terrestre, eólica marinha, hidrelétrica, solar, energias do mar (provenientes do aproveitamento de marés, ondas, correntes, gradiente térmico e salino), biomassa, geotérmica e biocombustíveis.

Fonte: A eficiência energética dos recursos naturais. *La Vanguardia*, 26 out. 2012, p. 4.

Apresente um breve comentário sobre o funcionamento de quatro desses tipos de energia renovável.

Resposta:

Eólica terrestre: A energia gerada pelo vento é a energia renovável mais estendida pelo mundo, tanto por potência instalada (Mw) como por energia gerada (Gw). Atualmente, a tecnologia energética melhorou de tal maneira que um só moinho de vento de três megawatts pode gerar eletricidade para 2.500 domicílios, o que supõe uma produção 125 vezes maior do que foi no início. No Brasil, o litoral oriental do Nordeste é a porção do território nacional que oferece o maior potencial para a exploração desse tipo de energia.

Eólica marinha: Apesar de o potencial energético do mar ser enorme, o aproveitamento das energias do mar está em uma etapa relativamente inicial de desenvolvimento tecnológico, e ainda mais distante de uma decolagem comercial, conseqüentemente, as diferentes opções apresentam um custo elevado. Já podem ser instalados parques eólicos em alto mar (*offshore*).

Hidrelétrica: A energia hidráulica ou hidrelétrica se obtém a partir da energia cinética e potencial gerada por uma corrente de água que se desloca entre o desnível altimétrico existente entre dois pontos ou a partir do deslocamento da correnteza de um rio, como no exemplo atual do rio Madeira, em Rondônia. No Brasil, trata-se da fonte de energia renovável mais empregada devido aos rios caudalosos e planálticos que se multiplicam no território nacional.

Solar: A energia proveniente do sol é limpa e cem por cento renovável, além de possuir uma grande potência. A energia solar se pode aproveitar de dois modos diferentes: transformando as radiações em eletricidade graças a painéis fotovoltaicos (energia solar fotovoltaica) ou de uma maneira direta, aproveitando a geração de calor mediante captadores ou coletores térmicos (energia solar térmica), que se converte em energia para uso em diferentes aplicações (água quente sanitária, calefação, climatização de piscinas, refrigeração ou processos industriais nos que se utiliza água quente).

Energias do mar: Dentro das energias do mar existem tecnologias claramente diferenciadas, em função do aproveitamento energético: energia maré motriz (aproveitamento energético das marés); energia das correntes (aproveitamento energético da energia cinética das correntes marítimas); energia maremotérmica (aproveitamento da energia térmica do mar baseado na diferença de temperaturas entre a superfície e as águas profundas); energia undimotriz (aproveitamento energético produzido pelo movimento das ondas) e energia do gradiente salino (obtida pela diferença

PROGRAD / COSEAC – Padrão de Respostas – Geografia

na concentração de sal entre a água do mar e a água dos rios mediante o processo de osmose).

Biomassa: Trata-se do conjunto da matéria orgânica de origem vegetal ou animal e os materiais que procedem de sua transformação natural ou artificial. Inclui especificamente os resíduos procedentes das atividades agrícolas, pecuárias e florestais e os subprodutos das indústrias agroalimentícias e de transformação da madeira. Assim, palha de cereais, caroços de azeitona, cascas de vegetais, resíduos lenhosos, massas florestais, microalgas, resíduos urbanos etc. se convertem em combustível para uma grande variedade de aplicações, já que da biomassa se pode obter vapor, energia térmica, energia elétrica e biocombustíveis.

Energia geotérmica: Esse tipo é uma das fontes de energia renovável menos conhecidas e se encontra armazenada sob a superfície terrestre em forma de calor e ligada a vulcões, águas termais e gêiseres. Portanto, o objetivo da geotermia é o aproveitamento calorífico do interior da Terra. Na Islândia, por exemplo, essa é a fonte principal de energia (correspondendo a cerca de 18% do total da eletricidade). A favor desse tipo de energia joga o fato de que as plantas geradoras são relativamente pequenas, tendo um menor impacto sobre o meio ambiente que outras plantas energéticas.

Biocombustíveis: Trata-se de combustíveis líquidos ou gasosos para transporte produzidos a partir da biomassa. Os principais biocombustíveis, atendendo ao desenvolvimento comercial, são, atualmente, o bioetanol e o biodiesel. Nos próximos anos, outros biocombustíveis ausentes neste momento da maioria dos mercados, como o biogás e o hidrobiodiesel, previsivelmente adquirirão maior presença. No Brasil, a produção de álcool combustível, a partir da cana de açúcar é um dos exemplos mais bem acabados de produção e consumo de biodiesel, numa escala nacional.